



IBC

BOLETIM

ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA

IBC/BCB
20 de maio de 2022



Destaques (+)

- Nível de atividade de SC acima do pré-pandemia
- Crescimento de 1,1% da atividade econômica de SC na análise interanual
- Expansão expressiva do comércio catarinense em fevereiro
- Número de pessoas ocupadas no Brasil retornou ao nível pré-pandemia

Destaques (-)

- Recuo de 0,1% na atividade econômica de SC na análise mensal
- Queda no setor de serviços catarinense em fevereiro
- Inflação de custos continua persistente na indústria

Atividade econômica catarinense mantém crescimento acima da média brasileira

Índice de Atividade Econômica	Fev 22/ Jan 21*	Fev 22/ Fev 21	Acumulado em 12 meses
SC	-0,1%	1,1%	6,8%
BR	0,3%	0,7%	4,8%

*Série com ajuste sazonal.
Fonte: BCB (2022) e Observatório FIESC (2022)

A atividade econômica de Santa Catarina apresentou estabilidade no mês de fevereiro, com leve recuo de 0,1% ante janeiro, na série livre de efeitos sazonais. Apesar do resultado, a economia catarinense vem sustentando seu nível de atividade em patamar 3,5% acima do período pré-pandemia. Além disso, no acumulado dos últimos 12 meses, o índice de atividade econômica do estado registrou crescimento de 6,8%, resultado 2 pontos percentuais acima da média brasileira e atrás somente do Espírito Santo e do Rio Grande do Sul.

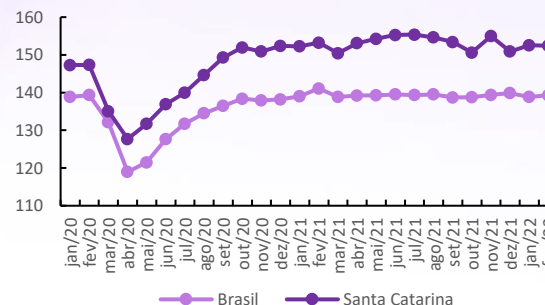
Divulgado mensalmente, o Índice de Atividade Econômica (IBC) do Banco Central é considerado uma prévia do resultado do PIB.

O setor de Serviços registrou o maior recuo do estado no mês de fevereiro, com queda de 2,5% ante janeiro. As maiores quedas foram nas atividades *Profissionais, administrativos e complementares, serviços terceirizados* destinados às empresas, desde limpeza até os serviços de engenharia e publicidade. Na média nacional, os Serviços registraram recuo de 0,2% no mesmo período, onde a maior retração ocorreu nas atividades de *Transporte aéreo e Telecomunicações*.

Equipe técnica:
Maicon Luiz Brand
Marcelo Masera de Albuquerque
Mariana Correia Guedes
Thiago Rodrigues Lemos

Nível da atividade econômica*

Índice de base fixa (2014=100)



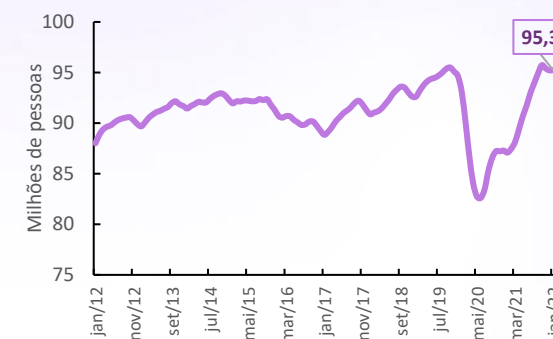
*Série com ajuste sazonal.
Fonte: IBGE (2022) e Observatório FIESC (2022)

Já na indústria catarinense, o crescimento de 2,6% na produção em fevereiro ante janeiro foi sustentada, em grande parte, pelos setores altamente intensivos em tecnologia: o de *Máquinas e equipamentos e Materiais elétricos*. Estimulados pela demanda externa, em fevereiro estes setores somados geraram mais de 500 novas vagas de empregos formais no estado e mostram o fortalecimento das relações internacionais do estado.

O Comércio de Santa Catarina, responsável por mais de 1.300 novas vagas formais em fevereiro, também registrou expansão de 1,8% no volume de vendas no mês. Os destaques foram as vendas de bens de consumo semiduráveis e duráveis, como produtos de *vestuário, calçados, móveis e eletrodomésticos*.

Apesar da inflação em níveis elevados no país, somada às incertezas no cenário global, a manutenção do elevado nível de emprego em Santa Catarina tem contribuído para o crescimento mais equilibrado entre os setores.

Pessoas ocupadas de 14 anos ou mais de idade no Brasil



*Os valores mensais se referem ao trimestre móvel.
Fonte: IBGE (2022) e Observatório FIESC (2022)

Ranking entre os estados

UF	Acumulado em 12 meses	Fev 22 / Jan 22 *	Ranking
ES	9,0%	-0,8%	1°
RS	7,0%	-2,5%	2°
SC	6,8%	-0,1%	3°
AM	6,6%	1,7%	4°
PE	5,8%	-0,9%	5°
MG	5,8%	3,8%	6°
RJ	5,5%	0,4%	7°
CE	5,1%	0,4%	8°
GO	4,9%	0,8%	9°
SP	4,5%	0,1%	10°
PR	4,4%	-1,0%	11°
BA	4,0%	1,1%	12°
PA	2,6%	5,9%	13°
Brasil	4,8%	0,3%	-

*Série com ajuste sazonal.
Fonte: BCB (2022) e Observatório FIESC (2022)